



OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
 - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
 - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
 - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
 - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
 - [IV- Os três Selos](#)
 - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
 - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
 - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
 - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
 - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
 - [Obra Missionária](#)
 - [Institucional](#)
 - [Logomarca Obra Missionária](#)
 - [Capela Magnificat](#)
 - [Capela Theotókos](#)
 - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
 - [Diálogos](#)
 - [Mensagens](#)
 - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
 - [Três Selos](#)
 - [Orações](#)
 - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
 - [Confraria Angelica](#)
 - [Retorno de Jesus](#)
 - [Catequese](#)
 - [Eucaristia](#)
 - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
 - [Notícias](#)
 - [Artigos](#)
 - [Livros](#)
 - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
 - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
 - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
 - [Fale Conosco](#)
 - [Pedidos de oração / missa](#)



Uma borboleta azul

O arcanjo visita Raymundo na Capela Magnificat. “Preste atenção. A doce Senhora já o alertou sobre muitas coisas que acontecerão precedendo a volta de Jesus, e tudo está acontecendo conforme Ela alertou. Agora, você tem apenas que formularizar (sic) isso como informação pública. Sua obrigação

é somente tornar público. Só isto”.

12 de outubro de 2005

No dia 12 de outubro o Francisco Lembi foi passar o dia na minha residência da Vila del Rey. Depois do almoço, eu, a Geny e o Francisco fomos passear no córrego que passa no fundo do quintal. Ele é muito bonito, corre por entre paisagens ricas em detalhes, com lindas samambaias, flores, pássaros...

Quis mostrar ao Francisco o local exato onde costumo sentar para admirar a natureza e onde o “menino” me falou pela última vez, mostrando-se como um pequenino pássaro azul.

Em dado momento uma borboleta azul passou voando perto de nós. O primeiro a notar foi o Francisco. Em seguida ela sumiu no meio da mata. Mais adiante voltou, voou por mais tempo e bem próxima, passando algumas vezes por entre nós e pousando perto de mim. Eu percebi que era o menino querendo me chamar a atenção. Inicialmente procurei não falar nada. Tentei pegá-la, mas ela saiu voando. Foi quando comentei:

– É o menino, é o menino!...

Na volta, já quase terminando o passeio, ela surgiu uma terceira vez, rapidamente. Deparamos também com um pequenino pássaro. Um canarinho do campo, que cantava pulando de galho em galho, sem se assustar com a nossa presença tão próxima.

Depois do passeio, quando conversávamos na varanda da minha residência, a borboleta passou voando em frente à capela. E o Francisco exclamou:

– Olha lá a borboleta de novo... Não será o anjo?

– Hoje ele deve aparecer aqui – eu respondi.

À noite, lá pelas nove horas, fui à capela rezar o Terço. Ao entrar, vi que o menino estava sentado me esperando. Ele vestia um moletom azul, quase marinho. Com os pezinhos

descalços e as perninhas balançando no ar, brincava com uma bolinha azul, jogando-a no chão. A bolinha rebatia e voltava para a sua mão. Fiquei atrás dele, reparando como brincava e se divertia.

De repente, parece que ele ficou um pouco maior, pois as perninhas já encostavam no chão. Então ele se pôs de pé e virou para mim:

- Vocês brincam com o mundo, e o Senhor Deus desaprova isto.
- O que você está fazendo aqui? Você era aquela borboleta que voava em volta de mim hoje à tarde?
- Sim, era eu mesmo.
- Por que então não apareceu ao Francisco e à Geny?
- Porque tenho ordens para vir até você, somente você.
- Eu não brinco com o mundo...
- Tem observado os sinais da natureza, que nada mais são do que os sinais do Senhor Deus?
- Tenho visto muitas catástrofes que assustam, mas acho que são caprichos da natureza, sempre aconteceram e acontecem a todo instante. A diferença é que hoje temos uma comunicação mais ampla, e essas notícias chegam depressa ao conhecimento público. Me desculpe, mas não vejo nisso sinais de um Deus desaprovando a humanidade...
- Como você acha que isso poderia ser feito?
- Deus se mostrando a todos e falando diretamente.
- Já imaginou isso acontecendo?
- Francamente, não.
- Então por que se deixa levar por situações que não conhece,

e se as conhece não dá a devida importância?

– Pode me dar um exemplo do que conheço como sinais de Deus?

– Jesus foi o sinal concreto de Deus para a humanidade. E vocês creram nele?

– Não. Ao contrário, o crucificamos.

– Então por que acha que agora Deus deva falar com vocês diretamente?

– Está bom... Só falei, não falo mais. Me desculpe.

– Preste atenção. A doce Senhora já o alertou sobre muitas coisas que acontecerão precedendo a volta de Jesus, e tudo está acontecendo conforme Ela alertou. Agora, você tem apenas que formularizar (*sic*) isso como informação pública.

– Você está falando do livro?

– Do livro e de muitas outras coisas que a doce Senhora lhe pediu. Sua obrigação é somente tornar público. Só isto.

– Acho que isso não vai adiantar nada. Como eu, com um pequeno livro no Brasil, em Belo Horizonte, posso mudar a opinião de milhões e milhões de pessoas no mundo inteiro, de raças e línguas diferentes?...

– Daniel, Daniel... já o alertei: não chame sobre si o descontentamento do Senhor Deus, e nem coloque a doce Senhora como um simples instrumento de uma revelação a você sem importância e sem continuidade.

– Eu não desejo de forma alguma ofender a Deus ou a Nossa Senhora, mas imagine o meu lado. É difícil acreditar que isso possa dar resultado.

– Eu não imagino nada, somente Deus e a doce Senhora podem imaginar o andamento das coisas. E elas devem ser feitas assim. Ele começou então a jogar a bolinha no chão, fazendo-a

repicar.

E eu disse:

– Por que você faz isso?

No mesmo instante apareceu no ar uma mão, na qual ele colocou a bolinha. Essa mão levou a bolinha até o rosto do Cristo crucificado, que tenho na entrada da capela, e uma lágrima saiu do rosto de Cristo caindo na bolinha. O menino então disse:

– Jerusalém! Jerusalém!¹

Eu fiquei boquiaberto com a cena. Fechei os olhos por alguns instantes, e quando o abri o menino tinha ido embora.

¹ Mateus 23, 37-39: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados. Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha recolhe os seus pintinhos debaixo das suas asas, e não o quiseste! Eis que a vossa casa vos ficará abandonada, pois Eu vos digo: não me vereis, desde agora, até o dia em que direis: Bendito aquele que vem em nome do Senhor!”

Referência: LOPES, Raymundo. Uma borboleta azul: Jerusalém, Jerusalém!. In: LEMBI, Francisco. **O Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 155-156.

Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)

- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)